

AMBIENTE

Leilão de madeira ilegal beneficiará índios

Funai venderá material apreendido em reservas e destinará dinheiro às tribos

EDSON LUIZ

BRASÍLIA – O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) vai repassar para a Fundação Nacional do Índio (Funai) toda a madeira que for apreendida em terras indígenas. A Funai ficará encarregada de leiloar as toras e reverter o dinheiro em favor dos grupos de onde a madeira foi tirada ilegalmente. Segundo presidente do Ibama, Eduardo Martins, a decisão faz parte de um

convênio em estudo entre as duas instituições, embora haja dúvidas se a medida não irá incentivar a manipulação de índios por contrabandistas, como já vem ocorrendo em algumas áreas, principalmente no sul do Pará.

Nos últimos meses, o Ibama deu prioridade à fiscalização em terras indígenas onde havia denúncias da existência de extração ilegal de madeira, muitas vezes com ajuda dos próprios índios. Na semana passada, em uma operação com a Polícia Federal, fiscais do Ibama conseguiram

apreender, na reserva dos índios caiapós, 614 toras de mogno – árvore de grande porte, cuja derrubada provoca sérios danos à floresta. A madeira foi avaliada em mais de R\$ 1,5 milhão.

IBAMA ESTÁ RECORRENDO A SERVIÇOS DE INFORMAÇÕES

“Vamos continuar com nossas investigações”, informou o presidente do Ibama. Segundo ele, o instituto está usando até serviços de informações para chegar aos princi-

pais responsáveis pelo contrabando. Martins informou que, além de leiloar os equipamentos usados pelos madeireiros clandestinos, o Iba-

ma vai liberar a madeira apreendida para que a Funai faça o leilão e repasse o dinheiro aos índios.

“Vamos fazer tudo para que os leilões não representem uma forma de ‘esquentar’ legalmente a madeira”, diz Martins. A venda da madeira apreendida abre a possibilidade de que os responsáveis pela derrubada comprem o produto de forma legal por meio dos leilões.

Somente nos dois últimos meses, foram apreendidos 14,8 mil metros cúbicos de madeira na Amazônia. No Pará, onde há muitas denúncias de contrabando de madeira de área indígena, foram apreendidos 2,2 mil metros cúbicos de madeira serrada e em toras. Rondônia lidera a lista de apreensões, com mais de 9 mil metros cúbicos.

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	IBAMA
Data	15/8/98
Class.	1309
Pg. 4-13	
Documentação	